

REVISTA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

SITIENTIBUS

REPENSAR FEIRA
EDIÇÃO ESPECIAL FEIRA DO SEMIÁRIDO

ARTIGO

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO HORÁCIO DE MATOS, NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA - BAHIA*ENVIRONMENTAL EDUCATION UNDER THE EYES OF HIGH SCHOOL STUDENTS AT THE COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO HORÁCIO DE MATOS, IN THE MUNICIPALITY OF SANTA RITA DE CÁSSIA - BAHIA*

MARIENE GUEDES DE SOUZA

Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Pós- graduada em Ciências Ambientais pela Faculdade de Tecnologias e Ciências – FTC

Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal da Bahia – UFBA

Mestranda em Ciências Ambientais Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

E-mail: marieneguedes@hotmail.com

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) é primordial para a conscientização dos seres humanos em relação ao mundo em que vivem. O maior desafio nos dias atuais é desenvolver uma mentalidade de como usufruir dos recursos ofertados pela natureza, sem prejudicá-la, desenvolvendo uma postura que busque equilíbrio entre o homem e o ambiente. O presente trabalho tem por finalidade identificar a percepção sobre EA dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Deputado Horácio de Matos no município de Santa Rita de Cássia-Bahia, por meio de questionário. A análise das respostas foi quali-quantitativa, utilizando-se como metodologia análise textual. Percebeu-se nas respostas dos alunos fragilidade no desenvolvimento da EA no ambiente escolar, conclui-se que é necessário que a escola reorganize seu planejamento, inserido a EA em todos os componentes curriculares, afim de que as ações educativas sejam evidenciadas e vivenciadas pelos alunos no ambiente escolar de forma que estes sintam necessidade de apresentar também no contexto familiar, tornando-se multiplicadores do processo de conscientização ambiental, contribuindo assim com as presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Conscientização. Equilíbrio. Meio ambiente.

ABSTRACT

Environmental Education (EE) is essential to raise awareness of human beings in relation to the world in which they live. The biggest challenge currently is to develop a mindset about how to use natural resources without harming the environment, developing a posture that seeks balance between Man and Nature. This research proposes to identify the perception about EE of high school students from Colégio Estadual Deputado Horácio de Matos, in Santa Rita de Cássia-Bahia, through questionnaire. The analysis of the answers was quali-quantitative, using textual analysis as a methodology. It was noticed in the students' responses a weakness in the development of EE in the school environment, it is concluded that it is necessary for the school to reorganize its planning, including EE in all curricular components, so that educational actions are highlighted and experienced by students in the school environment so that they feel the need to also present themselves in the family context, making become multipliers of the environmental awareness process, thus contributing to present and future generations.

Keywords: Awareness. Balance. Environment.

1. INTRODUÇÃO

Na busca por melhores condições de vida, os seres humanos têm desenvolvido inúmeras tecnologias, consequentemente têm alcançado uma série de conquistas, no entanto, têm gerado também uma exploração cada vez mais intensa dos recursos naturais, causando problemas de diversas ordens, dentre os quais o de caráter ambiental, é o que mais têm se agravado com a ampliação do poder de consumo das diferentes classes sociais.

Essas transformações retratam a atual crise ambiental decorrente da apropriação do meio ambiente pelo ser humano, a qual tem se intensificado em grande alcance tornando-se alvo de manchetes em jornais, debates, discussões, divulgações em revistas e noticiários televisivos, atingindo proporções mundiais e dando origem a uma série de esforços e tentativas para reverter o quadro de degradação do meio ambiente. Diante deste cenário é que a EA ganha força, como uma proposta que carrega consigo a perspectiva de formação de um novo agir social, moral e ético.

O objetivo central da EA é a formação de sujeitos conscientes sobre a conservação/preservação para as gerações futuras, das condições de sobrevivência no planeta Terra, devendo ser uma ação formativa permanente e está presente em todos os espaços, da creche aos cursos de pós-graduação.

De acordo com Boff (2012), a educação que se propõe possui uma dimensão ética de responsabilidade e cuidado pelo futuro comum da Terra e da humanidade, a fim de se manter as condições para a continuidade da vida e da própria Terra.

A escolha é nossa: formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e a da diversidade da vida. São necessárias mudanças fundamentais dos nossos valores e modos de vida. É necessário entendermos que quando as necessidades básicas forem atingidas de forma consciente, o mundo terá uma melhor e mais duradoura qualidade de vida. Temos o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir nossos impactos negativos ao meio ambiente. O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo democrático e humano (CARTA DA TERRA, 2000).

Neste contexto, este estudo tem como objetivo identificar a percepção sobre EA dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Horácio de Matos no município de Santa Rita de Cássia, tendo em vista que nessa modalidade de ensino os alunos adquirem competências para multiplicar os conhecimentos recebidos.

2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRÁTICA EDUCATIVA

Entende-se por EA os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo,

essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999).

A EA preconizada na mesma Lei deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

No Brasil, ainda existem leis e programas para reforçar essa contribuição e implementação da EA, sendo as principais a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) promulgada pela Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) instituído pelo Ministério do Meio Ambiente. Além disso, existem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que trata a temática ambiental como conteúdo transversal de todas as disciplinas do currículo escolar (BRASIL, 1998).

O ensino médio, representa no Brasil a etapa final da Educação Básica e integra a formação que todo brasileiro necessita para o enfrentamento da vida adulta e o mundo do trabalho. Em consonância com as finalidades do ensino médio, postas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, isto significa assegurar a todos os cidadãos a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental; aprimorar o educando como pessoa humana; possibilitar o prosseguimento de estudos; garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania e dotar o educando dos instrumentos que lhe permitam continuar aprendendo, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos (art. 35, incisos I a IV) (SISTEMA, 2012).

Pode-se dizer, então, que a união de órgãos, leis e programas que regem a EA no Brasil visa garantir a sua implementação em maior e melhor escala em todos os âmbitos da educação brasileira.

Albores & Cedillo (2012) mencionam que EA é um processo contínuo que tende à formação de uma cultura ecológica na sociedade mediante a gestão e assimilação de conhecimentos, atitudes, aptidão e valores acerca da relação do homem com a natureza e como implementar possíveis recursos e instrumentos para empreender ações concretas para a conservação de componentes ambientais.

De acordo com Layrargues (2004) a EA é o nome que historicamente se convencionou dar às práticas educativas relacionadas à questão ambiental. “Enquanto o substantivo educação confere essência do vocábulo educação ambiental, definindo os próprios fazeres pedagógicos necessários a esta prática educativa, o adjetivo ambiental anuncia o contexto dessa prática educativa”. Neste entendimento esse autor, afirma que o termo ambiental se enquadra como motivador da ação pedagógica que deve buscar a transformação de pessoas e grupos sociais.

Segundo Reigota (2009), a EA conta com vários recursos didáticos a serem empregados no ambiente escolar. Entre eles, considera a própria aula dada desprovida de grandes apetrechos, mas repleta de possibilidades de diálogos e

debates de posições diferentes e aprofundados. No entanto, ela não deve ser trabalhada de forma desarticulada e em datas específicas, mas sim estar inserida nas práticas pedagógicas diárias de todos os componentes curriculares, deve estar presente durante toda a vida escolar dos alunos.

Teixeira (2007) afirma que a EA é um conjunto de ensinamentos teóricos e práticos com o objetivo de levar a compreensão e de despertar a percepção do indivíduo sobre a importância de ações e atitudes para a conservação e a preservação do meio ambiente em benefício da saúde e do bem estar de todos.

É importante mencionar que, seja uma ou outra definição, há nelas pontos em comuns que permitem compreender a EA, como sendo uma educação que possibilite o empoderamento e autonomia das pessoas, para o efetivo exercício da cidadania responsável e consciente.

3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Segundo Prestes (2007), pesquisa designa um conjunto de atividades que têm como finalidade descobrir novos conhecimentos. Daí a necessidade de assegurar sua dimensão de cientificidade, descrever, de modo o mais preciso possível, o que ela é e como se deu sua realização. Neste viés, ainda com base em Prestes (2007), considerando o objetivo deste trabalho, define-se como pesquisa empírica, posto que se volta para esclarecer a problemática observada, objetivando codificar o lado mensurável da realidade.

A pesquisa ora apresentada, se caracteriza como descritiva. Isto porque o fenômeno sob estudo foi observado, registrado, analisado e interpretado sem qualquer interferência da pesquisadora. A pesquisa revela-se, quanto ao objeto de estudo, como pesquisa de campo, haja vista o uso que se faz de questionários autoadministrados, por meio dos quais ocorreu a coleta dos dados, investigando os participantes em seus próprios meios. Estas duas últimas classificações, vale mencionar, também tendo como referência o que esclarece Prestes (2007).

Teve como locus a cidade de Santa Rita de Cássia-Bahia, a pesquisadora desenvolveu a coleta de dados, no mês de novembro de 2019, junto aos alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio no Colégio Estadual Deputado Horácio de Matos.

Inicialmente foi feita uma abordagem direta com os alunos sobre a temática e apresentado o projeto em sala de aula, assim, foi solicitado que os mesmos respondessem ao questionário.

O questionário foi elaborado com base em referenciais teóricos em EA, como os preconizados na Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) e ProNEA/MMA (BRASIL, 2005). Também buscou-se levantar outras informações sobre a relevância do tema no contexto familiar dos alunos, bem como o envolvimento e a participação dos mesmos em projetos de EA na unidade escolar. O referido questionário possuía identificação do aluno (nome, série, idade e sexo), constituído por dez questões dissertativas.

Os dados obtidos foram analisados a partir da estatística descritiva, foram interpretados ou representados a fim de se obter uma análise de dados, que permitiu identificar a frequência nos projetos desenvolvidos na unidade escolar, a participação/interesse por parte dos alunos e a percepção dos mesmos acerca da temática, como se apresenta e se discute a seguir.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi respondido por uma amostra de 220 alunos do ensino médio regular, matriculados nas séries do primeiro, segundo e terceiro ano da unidade escolar, tendo idade média entre 14 e 19 anos, sendo 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino.

Na primeira questão (tabela 1) foram questionados sobre a definição de EA, 28% dos alunos definiram como: usufruir do meio ambiente com consciência, 15% disseram que está associada a preservação da natureza, 12% relataram que é necessária para a sobrevivência, 10% acreditam que está relacionada a não jogar lixo na natureza, 08% citaram que se relaciona com a qualidade de vida.

Esses resultados corroboram com o que afirma Dias (2004), a EA deve propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente. Esclarecer valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação do consumismo desenfreado.

Tabela 1 - Definição de Educação Ambiental

Classe da resposta	% das menções
Usufruir do meio ambiente com consciência	28
Necessária para a sobrevivência	12
Preservar a natureza	15
Não jogar lixo na natureza	10
Qualidade de vida	08
Outros	10
Não souberam responder	17

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Na segunda questão (tabela 2), foi dado um rol de quinze palavras aos alunos, os quais deveriam selecionar as quatro que melhor definem EA. A palavra “meio ambiente” se destaca com 43%, seguida da palavra “reciclagem” 41%, o resultado desta questão está em consonância com a Lei n. 9.795/99, a qual vincula a EA aos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Tabela 2 - Palavras que definem Educação Ambiental

Classe da resposta	% das menções
Meio ambiente	43
Reciclagem	41
Sustentabilidade	34
Cuidado com o planeta	32
Responsabilidade	30
Conscientização	29
Respeito aos seres vivos	26
Natureza	23
Equilíbrio	21
Ciências	19
Reaproveitamento	16

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Quando indagados na terceira questão (tabela 3) sobre a importância da EA, percebe-se que a preocupação com as gerações futuras existe por parte de 21% dos alunos.

Nota-se que, tal resultado confirma o que preconiza a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, inciso VI “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

No entanto, essa mesma percentagem aparece com os alunos que não souberam responder, evidenciando um ponto a ser reconsiderado pela unidade escolar no planejamento de ensino.

Tabela 3 - Importância da Educação Ambiental

Classe da resposta	% das menções
É bom para as gerações futuras	21
Nos traz qualidade de vida	16
Preserva a natureza	14
Contribui com o planeta	12
Conscientiza para não poluir os rios	09
Permite a sobrevivência dos seres humanos	07
Não souberam responder	21

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

O Art. 3º, inciso II da Lei n.9.795/99 estabelece a EA como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Os resultados da quarta questão (tabela 4) que trazia uma indagação sobre os projetos relacionados à EA desenvolvidos no ano de 2019 na unidade escolar, demonstram que apenas um projeto foi desenvolvido, revelando a necessidade de maior integração da temática no ambiente escolar.

Tabela 4 - Projetos de EA desenvolvidos em 2019 na unidade escolar

Classe da resposta	% das menções
Projeto – Conhecendo a Unidade de Conservação municipal	63
Não souberam responder	37

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

O resultado da quinta questão (tabela 5) retrata um déficit na participação dos alunos nos projetos desenvolvidos na unidade escolar, o qual está no sentido oposto com o que afirma Dias (2004), a escola é um espaço privilegiado na implementação de atividades e projetos que propicie visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar.

Tabela 5 - Participação dos alunos nos projetos de EA da unidade escolar

Classe da resposta	% das menções
Participou	23
Não participou	77

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Na sexta questão (tabela 6) foi solicitado aos alunos que mencionasse quais atividades foram desenvolvidas nos projetos da unidade escolar sobre EA. Observa-se que a atividade “palestra” foi a de maior citação. Todavia, nota-se também que houve o desenvolvimento de outras atividades, as quais corroboram com o que afirma Eftting (2007), essas atividades fazem com que os alunos desenvolvam as suas potencialidades e adotem posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, em um ambiente saudável.

Tabela 6 - Atividades desenvolvidas pela unidade escolar nos projetos de EA

Classe da resposta	% das menções
Palestras	41
Visita guiada	23
Coleta de informações (dispostas em placas) sobre a flora predominante na Unidade de Conservação)	19
Exposição fotográfica	17

Effting (2007) afirma que a escola dentro da temática EA deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inconstante dos recursos naturais e de várias espécies.

No entanto, as respostas da sétima questão (tabela 7) referente ao compartilhamento e prática de ações frente EA demonstra que somente 22% praticam o que aprendeu com o projeto desenvolvido na escola, demonstrando a necessidade de ampliação da referida temática com a comunidade escolar.

Tabela 7 - Prática dos conhecimentos adquiridos sobre EA fora da unidade escolar

Classe da resposta	% das menções
Praticam	22
Não praticam	49
Não souberam responder	29

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

A oitava questão (tabela 8) dividida em duas partes questionava os alunos se eles já haviam participado de outros projetos/eventos fora da unidade escolar e quais seriam eles.

Nesse âmbito, verifica-se que a participação dos alunos em atividades fora da escola é mais significativa (59%) do que no ambiente escolar (23%), (tabela 5). Sendo a gincana ecológica a atividade de maior participação.

Realidade que corrobora com o que afirma Dias (2004), os objetivos da EA é fomentar a consciência dos cidadãos; dar conhecimento, para que o mesmo possa trabalhar a EA no seu cotidiano; estar envolvido em interesses voltados a prática ambiental; que tenha habilidades em identificar os problemas e causas e que o cidadão participe ativamente das resoluções, planos e projetos da EA no seu cotidiano social.

Tabela 8 - parte 1 – Participação em projetos/eventos sobre EA fora da escola

Classe da resposta	% das menções
Participou	59
Não participou	33
Não souberam responder	08

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Tabela 8 - parte 2 – Projetos de EA realizados fora da escola

Classe da resposta	% das menções
Gincana ecológica	65
Pedalada ecológica	42
Palestra no dia Mundial do Meio Ambiente	39
Conferência Municipal do Meio Ambiente	33
Visita a stands da Secretaria do Meio Ambiente	27
Plantio de árvores	25

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Os órgãos ambientais existem com a finalidade de preservar e conservar os bens naturais e devem buscar a participação da sociedade civil organizada.

A nona questão (tabela 9) solicitava aos alunos que citassem quais órgãos ou entidades promoveram determinados projetos/eventos citados na oitava questão. Sendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo o órgão de maior citação, evidenciando a parceria existente entre esse órgão municipal e a referida unidade escolar.

Tabela 9 - Órgãos que promoveram projetos/eventos voltados para a temática EA

Classe da resposta	% das menções
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Turismo	42
Prefeitura Municipal	29
Grupo católico de jovens	18
Não souberam responder	11

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

A Educação Ambiental deve estar presente em todos os componentes curriculares de ensino, no entanto, a dada pesquisa apresenta uma realidade diferente (tabela 10), poucas foram as abordagens sobre EA nos demais componentes curriculares, tendo o componente curricular biologia o de maior citação.

Neste sentido, há de ressaltar que a principal função do trabalho com temática EA é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Nessa concepção, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. (MEC/PCN, 1997, p. 187).

Tabela 10 - Componentes curriculares que trabalham com a temática EA

Classe da resposta	% das menções
Biologia	57
Geografia	19
Química	14
Sociologia	10

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da Educação Ambiental na escola é de suma importância, pois incentiva os alunos a conhecerem e se posicionarem frente a causas ambientais. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com o ensino e a aprendizagem de habilidades. (MEC/PCN, 1999, p. 35).

Partindo desse pressuposto a escola se caracteriza como ambiente propício para se trabalhar a temática da EA, pois é o centro de formação educacional do cidadão, onde ocorre à necessidade de ensinar e de tornar práticos os principais conceitos referentes ao meio ambiente, à cidadania e a conservação, na intenção de formar cidadãos sensibilizados com a causa ambiental.

Nessa concepção, conclui-se que é necessário que a unidade escolar em estudo reorganize seu planejamento, inserido a EA em todos os componentes curriculares, afim de que as ações educativas sejam evidenciadas e vivenciadas pelos alunos no ambiente escolar de forma que estes sintam necessidade de apresentar também no contexto familiar, tornando-se multiplicadores do processo de conscientização ambiental, gerando novos conceitos e valores e assim contribuindo com as presentes e futuras gerações.

6. REFERÊNCIAS

- ALBORES, Jorge Enrique Ramírez; CEDILLO, Guadalupe Ramírez. **Educación Ambiental: conocer, valorar y conservar el medio**. Disponível <revistas.ecosur.mx/ecofronteras/index.php/eco/article/view/497>. Acesso em: 27 de janeiro 2019.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. 1997. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, Saúde** - Brasília.
- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. 1998. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Brasília, 3560p.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA), **Carta da Terra**. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf> Acesso em: 30 nov. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC), Ministério do Meio Ambiente (MMA), **Relatório do Levantamento Nacional de Projetos de Educação Ambiental, I Conferência Nacional de Projetos de Educação Ambiental** (Brasília, 1997, p. 16).
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei 9795/99. Brasília, 1999.
- BRASIL. **PNEA – Políticas Nacionais de Educação Ambiental**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil-DF, 27 abr. 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>>. Acesso em: 19 nov.2019.
- BRASIL. **ProNEA/Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental**. 3. ed. Brasil: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 102p. Diretoria de Educação Ambiental/Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>> Acesso em: 02 dez. 2019.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é: o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios**. Marechal Cândido Rondon, 2007. Monografia (Pós Graduação em “*Latu Sensu*” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, 2007.
- LAYRARGUES, Philippe Pomier. **(Re)conhecendo a educação ambiental brasileira (apresentação)**. In: Ministério do Meio Ambiente. *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: Edições MMA. 2004.
- PRESTES, Maria Lucia de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3ª ed. São Paulo, Rêspel, 2007.
- REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- TEIXEIRA, Antônio Carlos, **Educação ambiental: caminho para a sustentabilidade**. Revista brasileira de educação – n. 2 (Fev. 2007). – Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, 2007. 134 p.
- SISTEMA. **Educativo Nacional de Brasil. Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.oei.es/quipu/brasil/ensino_medio.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2019.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

TEMA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO HORÁCIO DE MATOS, NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE CÁSSIA-BAHIA.

Pesquisadora: Mariene Guedes de Souza

NOME: _____ Data ____/____/2019.

SÉRIE _____ IDADE _____ SEXO: F () M ()

1. Expresse em uma frase o que você entende por Educação Ambiental (EA):
2. Analise as palavras abaixo e selecione quatro que definem EA na sua opinião.

Reciclagem, meio ambiente, qualidade de vida, conscientização, natureza, ciências, sustentabilidade, responsabilidade, equilíbrio, ecossistema, democracia, respeito ao próximo, reaproveitamento, cooperação, cuidado com o planeta.

3. Você considera que a Educação Ambiental (EA) é importante? Por quê?
4. Esse ano (2019) foi desenvolvido projetos voltados para a EA na escola? Quais?
5. Você participou dos projetos com a temática EA na sua escola?
6. Quais atividades foram desenvolvidas na escola nos projetos sobre EA?
7. Você pratica o que aprende na escola sobre as questões ambientais?
8. Você participou de projetos/eventos sobre EA fora da escola?
- 8.1 Se você respondeu “sim” na questão anterior, cite o nome dos projetos que participou:
9. Qual(ais) órgão(s) promoveu os projetos fora da escola que você participou?
10. Indique as disciplinas que trabalham a EA no contexto das aulas:

Obrigada pela sua colaboração!